Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.05,2024

ISSN 2178-6925

FATORES RELACIONADOS À REINCIDÊNCIA DE CASOS DE SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE ENFERMEIROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

FACTORS RELATED TO THE RECURRENCE OF CASES OF BURNOUT SYNDROME AMONG NURSES: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

Carlos Eduardo Soares de Azevedo

Acadêmico do curso de Enfermagem do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos. Brasil.

E-mail: carlossoa199@gmail.com

Carlos Eduardo Cavalcante Severino

Acadêmico do curso de Enfermagem do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos. Brasil.

E-mail: carloseduardocavalcante19@gmail.com

Sandra Helena de Lima Pereira Costa

Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos. Brasil.

E-mail:sandrahelenalp@gmail.com

Resumo

Diversas vezes o serviço do enfermeiro está atrelado a más condições de trabalho, ambiente doentio, excesso de carga de horários trabalhadas, exposição a riscos, unidos à vulnerabilidade e às condições de saúde do trabalhador. Esses motivos podem levar a distúrbios e transtornos psicológicos como estresse e síndrome de Burnout. Objetivo: Analisar a partir da literatura existente, quais os fatores que têm contribuído para reincidência de casos da síndrome de Burnout entre enfermeiros no período de 2019 a 2023. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica integrativa realizada nas bases de dados eletrônicas nacionais (SCIELO) e internacionais (IBECS, PUBMED e LILACS) em que foram selecionados de acordo com critérios, oito artigos que revelaram que a sindrome afeta gravemente os enfermeiros em diversas áreas como saúde mental, física, desempenho profissional, relações interpessoais, satisfação e retenção,

ISSN 2178-6925

o que acaba impactando negativamente o cuidado aos paciente de várias maneiras como qualidade do atendimento, empatia, comunicação, capacidade de tomar decisões, continuidade do cuidado e motivação. Conclusão: A escassa literatura evidencia a necessidade de estudos sobre a síndrome de Burnout como causadora de grandes impactos na vida profissional e pessoal dos enfermeiros. O modo como as pessoas são tratadas e como lidam com os problemas e dificuldades de sua rotina seja no trabalho ou não, contribui para o surgimento ou piora desse distúrbio.

Palavras-chave: Enfermagem; Burnout; Estresse ocupacional.

ABSTRACT

Several times the nurse's service is linked to poor working conditions, sick environment, excessive workload of hours worked, exposure to risks, together with the vulnerability and health conditions of the worker. These reasons can lead to psychological disorders and disorders such as stress and Burnout syndrome. Objective: To analyze from the existing literature, which factors have contributed to the recurrence of cases of Burnout syndrome among nurses in the period from 2019 to 2023. Methodology: This is an integrative bibliographic review study carried out in the national (SCIELO) and international (IBECS, PUBMED and LILACS) electronic databases in which eight articles were selected according to criteria that revealed that the syndrome severely affects nurses in various areas such as mental health, physical health, professional performance, interpersonal relationships, satisfaction and retention, which ends up negatively impacting patient care in various ways such as quality of care, empathy, communication, ability to make decisions, continuity of care and motivation. Conclusion: The scarce literature shows the need for studies on Burnout syndrome as a cause of great impacts on the professional and personal lives of nurses. The way people are treated and how they deal with the problems and difficulties of their routine whether at work or not, contributes to the emergence or worsening of this disorder.

Keywords: Nursing; Burnout; Occupational Stress.

1. Introdução

A Enfermagem é uma ciência que exigem uma combinação de conhecimentos atuais e padrões de práticas com abordagens mais eficazes nos cuidados dos pacientes, tendo o profissional contato diário com o público, bem como com diversas enfermidades. As atividades de trabalho desses profissionais abrangem cotidianamente inúmeras readaptações de planos, seja pela resposta do paciente ao cuidado recebido ou pelo número limitado de recursos. Como

ISSN 2178-6925

resultado, os profissionais enfermeiros ficam vulneráveis a inúmeros eventos estressantes durante suas tarefas diárias (SANTOS, 2022).

O mercado de trabalho no ramo da enfermagem tem se tornado cada dia mais exigente, e é forte a procura por profissionais com melhores qualificações. As obrigações são maiores, as inovações tecnológicas são constantes e os profissionais precisam lidar todos os dias com os desafios de se manterem inseridos no mercado de trabalho (SANTOS, et al., 2022).

A insatisfação e a satisfação no trabalho integra uma discussão onde ambas decorrem da relação concebida entre o que se quer do trabalho, o que o trabalho oferece ou como envolve o trabalhador. Além desses eventos alguns exemplos de insatisfação são devido à alta exigência e pressão dos superiores, baixos salários, excesso de jornada de trabalho e até mesmo a busca pela autorrealização através dos resultados do paciente no tratamento prestado. Estes fatores causais quando não controlados podem determinar a síndrome de Burnout (ALVES et al., 2022).

A síndrome de Burnout (SB) ou “esgotamento profissional”, é um distúrbio emocional caracterizado por exaustão extrema, estresse e esgotamento físico e mental, resultante de situações de trabalho desgastantes e altamente demandantes. Este acontecimento foi retratado pela primeira vez pelo psicólogo Herbert Freudenberger em 1974, que observou um padrão de colapso emocional e físico entre os profissionais de saúde que lidavam com alta carga de trabalho e intenso contato humano (PERNICIOTTI et al.,2020).

Segundo DA Silva et al (2020) a SB é atualizada como uma síndrome ocupacional, que acontece no momento em que o trabalhador se encontra esgotado, sendo resultante de consequências vívidas no ambiente profissional.

Percebendo isso, é possível alegar, de acordo com pesquisas estatísticas da International Stree Management – ISMA (2019) que a predominância desse transtorno no Brasil é alta, já que se estima que 32% entre todos os trabalhadores brasileiros desenvolvem o SB. Ainda de acordo com as pesquisas elaboradas pela ISMA-BR, entre os oito países que mais apresentam pacientes com sintomas de Burnout, o Brasil está em segundo lugar, ficando apenas abaixo do Japão, onde 70% da população sofre dessa síndrome.

ISSN 2178-6925

Durante a pandemia de covid-19, profissionais de saúde especificamente os enfermeiros ficaram bastante vulneráveis aos efeitos psicossociais da doença, pois atuaram diretamente no que se pode chamar de linha de frente da pandemia. Algumas condições podem ser mencionadas como possíveis fatores para surgimento da SB, como: A sobrecarga de trabalho, evolução grave de alguns pacientes, falta de equipamentos individuais, condições inadequadas de repouso, entre outros (HORTA et al., 2021).

O estresse ocupacional é um fenômeno abundantemente reconhecido que atinge trabalhadores em inúmeros setores. Caracteriza-se por um resultado físico e emocional, acontecendo quando as exigências do trabalho não correspondem às competências, recursos ou necessidades do trabalhador. Esse tipo de estresse pode levar a uma série de consequências negativas para a saúde, incluindo problemas físicos, emocionais e comportamentais. Entretanto, a situação pode resultar em um atendimento aos pacientes desumanizado e ineficaz, o que vai em desencontro com os princípios da Enfermagem (GARCIA, 2021).

Diante a problemática acima citada, este estudo tem o intuito de analisar, a partir da literatura existente, quais os fatores que têm contribuído para reincidência da síndrome de Burnout nos últimos 5 anos bem como sua relação com o estresse ocupacional em profissionais enfermeiros.

2. Bases Conceituais

2.1 Estresse Ocupacional

O termo estresse ocupacional é estimulado por elementos constantes ao trabalho, que entende um conjunto de atividades com valores, representações, intencionalidades e comportamentos. Por isso, o trabalho vem proporcionando crescimento, transformação, reconhecimento e independência pessoal, porém, a mudança constante imposta ao indivíduo também pode causar problemas como insegurança, insatisfação, desinteresse e manutenção (SANTANA, 2020).

Segundo Graça (2019) ao defrontar-se com um estressor, o organismo passa por três fases: A primeira é a fase de alerta, na qual o corpo reconhece o estressor e ativa o sistema neuroendócrino. A segunda fase, adaptação, é quando o corpo refaz os danos causados pela resposta de alarme e reduz os níveis

ISSN 2178-6925

hormonais. Caso os estressores continuem, acontece um terceiro estágio, estágio de exaustão, que inclui o surgimento de doenças relacionadas ao estressor.

Portanto, no momento que o estresse ocupacional evolui de adaptativo para exaustivo juntamente com os sintomas físicos, psíquicos e comportamentais, dá-se início a doenças como a Síndrome de Burnout. Deste modo os profissionais da área da saúde são mais propícios a desenvolver esta síndrome do que outros trabalhadores, por causa da falta de valorização profissional, sobrecarga de trabalho e enfrentamento direto a situações de sofrimento e tristeza (DE SOUSA et al., 2020).

2.2 Significado do termo Síndrome de Burnout

Segundo Da Silva *et al* (2019), o termo Burnout foi criado em 1974 pelo psicanalista Freudenberger, que estava vivenciando comoções de frustação na profissão, exaustão provocada por excessivo desgaste de energia, irritabilidade, aborrecimento, dentre outros problemas. A síndrome que tinha como sintomatologia o esgotamento profissional tem o termo originado do verbo inglês *to burn out*, que tem como significado, em língua portuguesa, “queimar por completo”, “esgotar-se” ou “desgastar-se” (BONAMIN et al., 2018).

A Síndrome de Burnout pode ser caracterizada por várias coexistências de sinais e sintomas psicológicos que manifesta - se quando o trabalhador está inserido em um ambiente profissional com clima estressante e com alta carga de tensão, refletindo no colaborador os sinais de exaustão profissional. A situação pode ultrapassar os limites deixando o profissional incapacitado para o trabalho, seja por sua saúde física, menta ou por ambas (DI TOMMASO, 2023).

2.3 Características da Síndrome de Burnout

Segundo Sofologia (2019), a SB é descrita por três características, citadas a seguir:

> “A primeira característica da Síndrome de Bournout é a exaustão emocional, que inclui uma diminuição ou falta de eficiência relacionada à exaustão emocional e à insatisfação por parte dos indivíduos, tanto no nível físico quanto no nível psicológico, onde o profissional (neste caso o enfermeiro) já não possui mais energia e vontade de oferecer uma boa assistência aos pacientes. A segunda é a despersonalização, que é qualificada como o desenvolvimento de atitudes negativas por parte do indivíduo, ou seja, pode começar a tratar colegas e pacientes de forma impessoal e distante, por apresentar ansiedade, irritabilidade, desmotivação, falta de

ISSN 2178-6925

> propósitos e falta de compromisso com a missão e a visão de trabalho. Por fim, há um sentimento de redução da realização pessoal, caracterizado por um limitado senso de eficácia na vida profissional e pessoal, como resultado, os profissionais sentem que não estão sendo eficazes ou bem sucedidos no trabalho, independente de seus esforços, afetando assim o desempenho no trabalho e no cuidado do paciente."(SOFOLOGIA,2019, p.142 a 149).

Em situações mais avançados podem ocorrer sintomas físicos e mentais mais graves tais como: cansaço físico e mental excessivo, cefaleia persistente, mudanças no apetite, insônia, falta de atenção, sensação emocional de fracasso, insegurança, falta de otimismo, isolamento, fadiga, hipertensão, dores musculares e outros sinais que podem indicar claramente um declínio na qualidade de vida de um indivíduo, seja no âmbito profissional, afetando sua produtividade ou na área pessoal, tirando sua perspectiva de melhora e muitas vezes a própria vontade de se superação (OLIVEIRA, 2021).

2.4 A Síndrome de Burnout no profissional Enfermeiro

É possível deduzir que os enfermeiros, principalmente no Brasil, estão mais propícios ao desenvolvimento da SB. Isso ocorre devido à formação profissional que dispõe a esses enfermeiros um papel central não apenas de tratamentos, mas também de programas de prevenção de doenças e promoção de saúde bem como acolhimento, cuidado e acompanhamento dos pacientes, de suas famílias e da comunidade, enfermagem assistencial, entres outras coisas (VILAR, 2023).

Segundo Gois et al (2023), o serviço de enfermagem, ao que concerne ao enfermeiro, está sujeito à inúmeros problemas profissionais e pessoais ligados a SB. Recebem grandes demandas físicas e psicológicas, somadas à grande responsabilidade que a profissão demanda. Os enfermeiros por estarem responsáveis por diversas tarefas e deveres enfrentam desafios significativos lidando diariamente com o público e ainda necessitando responder à gestão superior.

Ainda, de acordo com a literatura acima citada, notamos que dentre os profissionais da área da saúde, os enfermeiros estão mais sujeitos à SB, uma vez que se ocupam mais de perto aos pacientes, principalmente no hospital e na APS, ao atendimento, assistência e acompanhamento a comunidade diariamente.

ISSN 2178-6925

Entretanto, além dos perigos e das insalubridades e a característica à profissão, ademais, os autores consideram a carga de trabalho e as complicações das tarefas exigidas dos enfermeiros como supramencionado daquelas suportadas por estes, bem como analisam a falta de reconhecimento da função como um fator estressor.

Assim, buscando a integralidade do atendimento enquanto princípio do SUS segundo a Resolução N° 564/2017 do COFEN, o enfermeiro lida muito proximamente com cada demanda individual e comunitária e fica exposto a estressores psicossociais, tais como relacionamento interpessoal no trabalho (COFEN, 2017).

3. Metodologia

. O presente artigo trata-se de um estudo de revisão bibliográfica do tipo integrativa, descritiva e de abordagem qualitativa com o objetivo de analisar a partir da literatura existente, os fatores relacionados à reicidência de casos de síndrome de Burnout entre enfermeiros no período de 2019 a 2023. Como estratégia de busca foi realizada uma pergunta de pesquisa: Quais os fatores causais descritos na literatura relacionados à reincidência de casos de síndrome de Burnout entre enfermeiros nos últimos 5 anos?

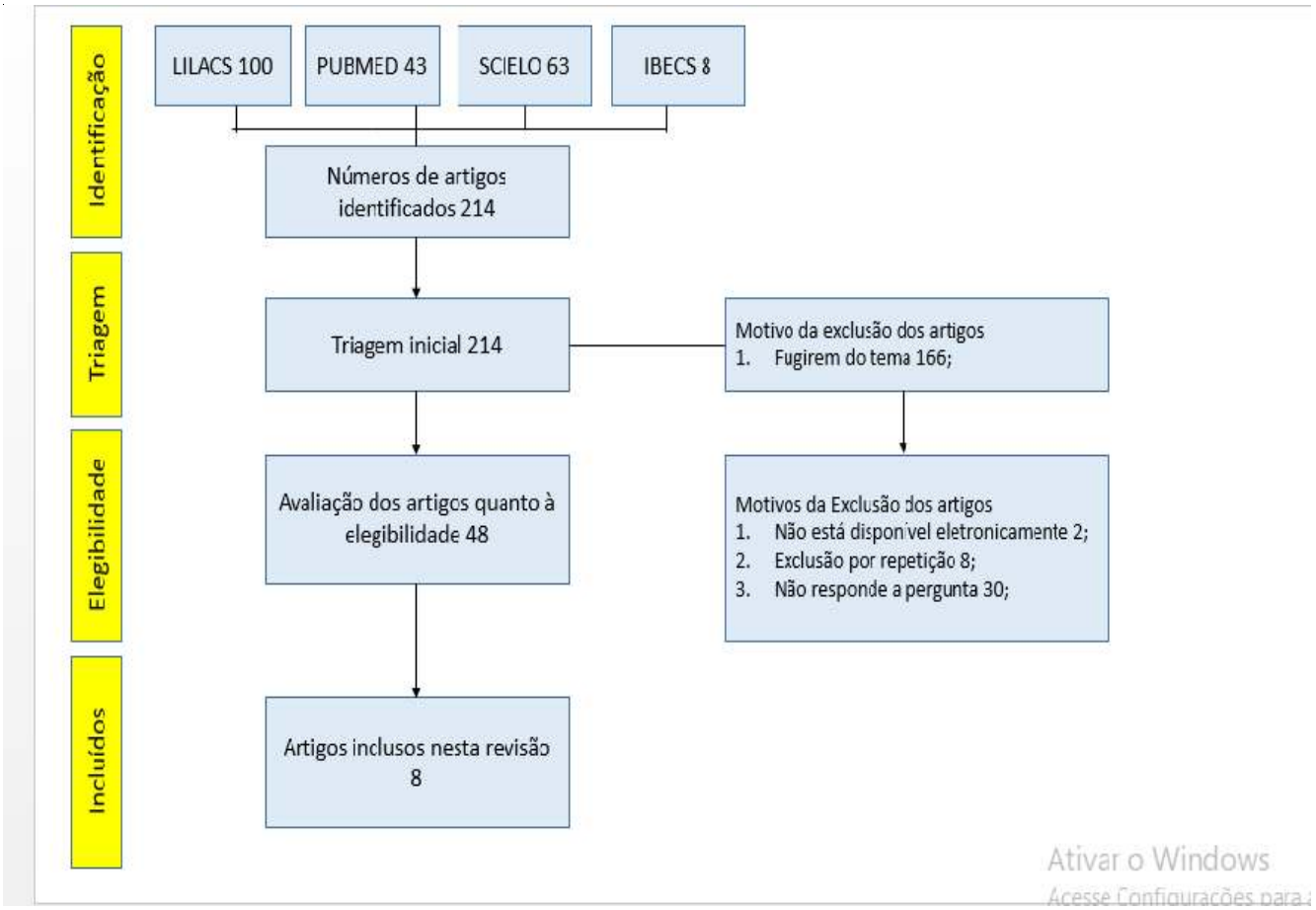
O estudo prosseguiu de forma online e ocorreu de março a maio de 2024 nas seguintes bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca nacional de medicina (PUBMED), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Índice Bibliográfico Español em Ciencias de la Salud (IBECS). Essas bases de dados foram incluídas no artigo através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “enfermagem” e “burnout”, de forma que que esses descritores foram associados utilizando o operador boleano AND.

Os parâmetros para inclusão dos artigos foram: artigos completos, publicados em português, inglês e espanhol, tendo como população profissionais enfermeiros, que relatassem os fatores causais da síndrome Burnout. A exclusão se deu dos artigos incompletos, que não atendiam ao tema proposto e os que falavam exclusivamente sobre equipe multidisciplinar.

ISSN 2178-6925

Primeiramente foi realizado uma pré-seleção dos artigos através da leitura do título e resumo e foram armazenados em pastas, nessa etapa analisou-se os aspectos de compatibilidade com o tema escolhido. Na etapa seguinte, foram excluídos aqueles que apresentavam duplicidade e estavam fora dos critérios de inclusão. Na fase de elegibilidade foi realizado uma leitura de maneira minuciosa dos parâmetros de inclusão, com foco no resumo, metodologia, resultados e conclusão, os estudos que não se correlacionam com o tema tiveram de ser excluídos. Ao usar os descritores foram identificados 214 artigos, após uma filtragem utilizando dos critérios de inclusão e exclusão apenas 08 correspondiam ao estabelecido.

Fluxograma 1. Estratégia de busca.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

ISSN 2178-6925

4. Resultados

Para a pesquisa foram selecionadas as obras que atenderam a todos os critérios de inclusão e exclusão, restando então 08 artigos. Os achados relacionados e a síntese das obras estão descritas no **quadro 1** abaixo.

Quadro 1. Publicações selecionadas para discussão,

Autor/ano	Título do Artigo	Tipo de Estudo	Objetivo	Resultados/Conclusão
Bezerra CMB *et al.*, 2019	Prevalência do estresse e síndrome de burnout em enfermeiros no trabalho hospitalar em turnos	Estudo de enfoque, descritivo e analítico, ocorrido em um hospital universitário.	Verificar o nível de estresse e a existência da síndrome de burnout em enfermeiros nos turnos diurno e noturno na área hospitalar.	Nível de estresse entre os enfermeiros e as três dimensões da síndrome foram avaliados como nível médio nos turnos diurno e noturno. Houve correlação estatisticamente significativa entre estresse e burnout..
Borges *et al.*, 2021	Burnout entre enfermeiros: um estudo multicêntrico comparativo	Estudo quantitativo, descritivo, correlacional, comparativo e transversal.	Identificar e comparar os níveis de burnout entre enfermeiros portugueses, espanhóis e brasileiros.	Esses resultados sugerem que essa síndrome em enfermeiros é um fenômeno global. Estressores diários e maiores demandas da profissão de enfermagem são elementos cruciais

ISSN 2178-6925

				para preparar os enfermeiros para lidar com situações complexas, evitar burnout e reduzir o impacto negativo na sua saúde e na qualidade dos cuidados que prestam.
Da Silva *et al.*, 2021	Síndrome de Burnout em profissionais de Enfermagem no contexto da Atenção Básica	Estudo quantitativo, descritivo, correlacional e transversal.	Identificar estratégias para diminuir os riscos aos quais os profissionais da enfermagem da atenção básica estão expostos para o desenvolvimento da síndrome de Burnout.	Fica clara a importância de se trazer à tona essa discussão de modo a melhorar a qualidade de vida dos profissionais de Enfermagem, e espera-se que esse estudo contribua para a construção acadêmica e humanizada desses indivíduos.
Ferreira, *et al.*, 2022	Estresse e burnout em enfermeiros da emergência de um hospital referência em urgência e trauma	Estudo transversal, descritivo, quantitativo.	Investigar o estresse e Burnout nos enfermeiros da emergência de um pronto socorro referência em trauma em Belo	Existe correlação entre estresse e Burnout. Os enfermeiros estão expostos a um ambiente laboral altamente estressante, propício ao desenvolvimento de Burnout. É preciso implementar estratégias

ISSN 2178-6925

			Horizonte.	objetivando o enfrentamento do estresse e a prevenção de Burnout, além de tratar os já adoecidos.
Garcia, et al., 2021.	Satisfação, estresse e esgotamento profissional de enfermeiros gestores e assistencialistas da Atenção Primária à Saúde	Trata-se estudo de campo descritivo e exploratório	Para correlacionar os indicadores de satisfação no trabalho, fatores de estresse e esgotamento profissional entre enfermeiros gestores e enfermeiros assistenciais na Atenção Primaria Saúde.	Existe associação entre problemas organizacionais e condições de trabalho que dificultam o trabalho do enfermeiro. Independentemente do cargo, a satisfação no trabalho é inversamente proporcional ao esgotamento.
Nobre *et al.*, 2019	Avaliação do burnout em enfermeiros de um serviço de urgência geral	Estudo quantitativo, descritivo, correlacional e transversal.	Avaliar o nível de Burnout dos enfermeiros de um serviço de urgência geral.	A prevalência de Burnout é elevada. O Burnout profissional é a dimensão mais prejudicada. A idade e o contexto de exercício são as dimensões que mais influenciam a perceção de Burnout.
Queiros *et al.*, 2020.	PERSONALIDADE,	Trata-se de um estudo	Este estudo pretende, através	Os resultados são úteis, no campo da saúde ocupacional,

ISSN 2178-6925

	ANSIEDADE E VULNERABILIDADE AO BURNOUT EM ENFERMEIROS: UM ESTUDO COMPARATIVO PORTUGAL/ESPANHA	quantitativo, exploratório, descritivo e transversal.	da comparação de enfermeiros de Portugal/Espanha, identificar os níveis de burnout e analisar se a personalidade e a ansiedade predizem o burnout.	para desenvolver estratégias organizacionais que potencializam as características individuais de gerenciamento do estresse, que ultimamente têm sido aplicadas por meio do Mindfulness entre enfermeiros e estudantes de enfermagem.
Simonetti *et al.*, 2020	Ambiente, carga laboral y burnout en enfermeras de hospitales públicos de Chile	Estudo multicêntrico, observacional e transversal	Analisar, numa perspectiva organizacional, o problema do enfermeiro Burnout em hospitais públicos de alta complexidade no Chile.	Participaram 34 hospitais (92%) e 1.395 enfermeiros (75,3%) no estudo. A prevalência de burnout foi de 34,7%, sendo maior em Santiago do que em outras regiões do país (p = 0,001). As análises de regressão logística mostraram associação significativa entre ambiente de trabalho e burnout (OR 0,57, IC 95% 0,41–0,79, p = 0,001). Nenhuma associação foi estabelecida entre pessoal, combinação de habilidades e esgotamento.

Fonte: Autores, 2024.

ISSN 2178-6925

5. Discussão dos Resultados

Durante a pesquisa dos artigos foram identificados diversos estudos sobre conceitos, impactos e desvantagens da síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem em geral, mas, os autores identificaram a escassez de estudos especificamente tratando da síndrome entre Enfermeiros. A maioria dos estudos relacionavam-se com o stress e como a síndrome de Burnout atingia e dificultava a vida dos enfermeiros tanto na vida profissional, quanto na vida pessoal. Embora o stress ocupacional seja um fator importante para o desenvolvimento da síndrome e represente um ponto importante na atenção e foco desse estudo, os autores decidiram ir além e buscar outros fatores que contribuem tanto para a reincidência desse problema na vida dos enfermeiros. Vale ressaltar que os fatores psicológicos não foram excluídos do estudo, e foram considerados como um complemento importante na identificação de fatores que podem contribuir para a identificação e piora desse quadro. Pensando nas implicações que a síndrome de Burnout representa para os profissionais Enfermeiros no seu cotidiano, surgiram duas (2) categorias temáticas de análise descritas a seguir.

5.1 Principais fatores relacionados à reincidência de casos de Sindrome de Burnout entre profissionais Enfermeiros

Pode -se observar a partir da investigação da literatura e estudos realizados que vários fatores são capazes de cooperar para os acontecimentos da Síndrome de Burnout. Por ser um distúrbio laboral, parte deles está centrada na organização do trabalho, essas causas são consideradas os principais desencadeadores da síndrome. Porém fatores de ordem pessoal, como personalidade e experiências vividas, também têm relevância considerável nesse processo.

Segundo a OMS, as doenças do trabalho são causadas por multifatores, sendo estes relacionados à organização, às características individuais, fatores socioculturais e físicos (PORCIUNCULA, 2020).

Os fatores relacionados por episódios de SB são divididos em quatro dimensões: trabalhos, indivíduo, organização e sociedade. O excesso de

ISSN 2178-6925

burocracia é um fator relevante para as organizações porque retarda o processo de tomada de decisão e reduz a autonomia dos trabalhadores. Além dos riscos no ambiente físico, acúmulo de tarefas e falta de possibilidades de ascensão na carreira, mudanças constantes nas regras organizacionais, falta de confiança entre os membros e comunicação ineficaz são fatores organizacionais que influenciam a síndrome (DE Oliveira et al., 2020).

Diante do estudo da literatura, podem ser descritos os seguintes fatores: sobrecarga de trabalho, pouco suporte organizacional, trabalho por turno ou noturno, inconformidade com sua função, ligação muito próxima do trabalhador com as pessoas que deve atender (Dos Santos BL, 2021).

Ao analisar estudos sobre essa temática observa-se que os profissionais enfermeiros, são algumas vezes influenciados pelas preocupações dos pacientes porque compreendem todo o processo de saúde e doença do paciente, bem como a comunidade como um todo e o seu funcionamento, violência e vulnerabilidades. Essa interação é caracterizada pela familiaridade, mas às vezes pode tornar-se excessiva, interferindo assim na pratica profissional e pessoal. Em grande parte dos artigos analisados a grande predominância que os autores citam como um motivo de tanta reincidência de casos da SB é a sobrecarga de trabalho.

Pode-se citar que estudos indicam que enfermeiros que atuaram diretamente no cuidado de pacientes com Covid-19 relataram níveis mais altos de Burnout em comparação com aqueles que cuidaram de pacientes não infectados pelo vírus as longas horas de trabalho, a falta de recursos, o medo constante de contaminação e a pressão emocional de lidar com altas taxas de mortalidade contribuíram para essa situação (SUANE, 2023).

Em relação à dimensão social, a sindrome está associada à falta de suporte familiar e social, que gera baixa relação de confiança com os familiares e amigos, adiante a busca pela manutenção do prestígio social e a procura por outros empregos para complemento salarial, dessa forma, restando menos tempo para as atividades de lazer e descanso.

ISSN 2178-6925

5.2 Impacto na vida dos enfermeiros que possuem a SB

A cerca da SB, encontra-se na literatura estudos sobre como essa síndrome afeta a vida dos enfermeiros de diversas formas, não diretamente apenas o trabalhador, mas todo o meio no qual está inserido, ou seja, atinge também os pacientes que ali recebem seus cuidados.

A forma como a enfermagem consegue suportar situações que ocasionam intenso gasto de suas energias, tanto físicas quanto emocionais, especialmente pelo constante convívio com a dor, sofrimento, morte e tantos outros sentimentos e reações desencadeadas pelo desenvolvimento de doenças são de bastante impacto na vida de um profissional de enfermagem, ou seja, o enfermeiro tem que lidar com esses fatos diariamente, sua saúde mental fica em risco ficando mais propicia a desenvolver depressão, ansiedade, entre outros transtornos mentais (SILVA et al.,2019).

No seu rendimento profissional pode ocorrer a diminuição da sua produtividade, na sua qualidade de vida ocorre falta de apetite, insônia, vários fatores que interferem em sua saúde física, no trabalho passa a ser um sentimento de desvalorização, uma falta de realização pessoal, dificuldade para interagir, se relacionar com seus colegas e pacientes devido ao estresse e irritabilidade.

A análise dos resultados ajuda a iluminar situações cotidianas como fonte para o planejamento do cuidado e das ações multidisciplinares com foco na saúde do trabalhador, a SB ocasiona incontáveis consequências aos profissionais enfermeiros nos domínios físico, psicológico e mental, resultando em sequelas secundárias ao espaço profissional e social. Por motivo de grande incidência, transforma-se em um problema de saúde para vários países, incluindo o Brasil (BATISTA et al., 2019).

6. Conclusão

Conclui-se que a reincidência da SB entre enfermeiros está ligada ao modo como estes profissionais são tratadas e como lidam com os problemas e dificuldades de sua rotina seja no trabalho ou não, o que contribui diretamente para o surgimento ou piora desse distúrbio. Além disso, percebe-se o quão presente

ISSN 2178-6925

esse distúrbio está inserido na vida dos profissionais enfermeiros prejudicando tanto sua saúde mental quanto física. Diversos fatores contribuem para a síndrome de Burnout como: carga de trabalho excessiva, conflito de valores, falta de amparo social, falta de comunicação, entre outros. O número de artigos sobre esse assunto especificamente entre enfermeiros é bastante limitado, pois vários deles forneciam dados sobre fatores que poderiam influenciar para a ocorrência da sindrome, mas, não foi identificado número significativo de estudos sobre o quanto essa categoria da enfermagem esta propicia a esse problema, o que traz uma preocupação e um certo dever de mostrar o quanto este assunto é importante e deve ser abordado. Apresentada a complexidade deste distúrbio e seus potenciais danos à saúde dos profissionais enfermeiros, providências devem ser tomadas a fim de evitar piores proporções. Os serviços estaduais e municipais de apoio a saúde e segurança do trabalhador são cruciais na manutenção da saúde física e mental e na prevenção de eventuais problemas dos profissionais de enfermagem nas instituições de saúde onde a grande maioria desses profissionais estão expostos a esta síndrome. Portanto constata-se que a síndrome de Burnout deve ser tratada como um problema de saúde pública devido a suas implicações para a saúde física e mental do trabalhador, com evidente comprometimento de sua qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Referências Bibliográficas

ALVES, Rita de Cássia Pereira et al. Síndrome De Burnout: Características e Ocorrência em Profissionais de Enfermagem. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 5, n. 1, 2022. Disponível em: https://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/1058 Acesso em: 27 Maio. 2024.

BATISTA, Karla Oliveira et al. Síndrome de burnout em enfermeiros: consequências na atividade profissional. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, v. 1, n. 4, 2019. Disponível em: https://faculdadejk.edu.br/wp-content/uploads/2022/05/53-Texto-do-Artigo-122-3-10-20200701.pdf. Acesso em 12 Maio. 2024.

BEZERRA, Clarissa Maria Bandeira et al. Prevalência do estresse e síndrome de burnout em enfermeiros no trabalho hospitalar em turnos. **REME-Revista Mineira de Enfermagem**, v. 23, n. 1, 2019. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1050663 Acesso em: 01 Maio. 2024.

BONAMIN, Márcia, C. et al. *Textos fundamentais de ficção em língua inglesa* . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025516/pageid/0 Acesso em: 12 Abril. 2024.

BORGES, Elisabete Maria das Neves et al. Burnout entre enfermeiros: um estudo multicêntrico comparativo. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 29, p. e3432, 2021. Disponível em https://www.scielo.br/j/rlae/a/srgTgz4SrM4vbs3WJKMdWtf/?lang=pt Acesso em: 01 Maio. 2024.

DA SILVA, Ana Cristina Gualberto et al. Síndrome de Burnout como problema em evidência nas equipes de enfermagem. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde–ReBIS**, v. 1, n. 4, 2019. Disponível em: https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/29998/1/CapLivro2020_AnaFrias.pdf Acesso em: 12 Abril. 2024.

DA SILVA, Júlia Fernanda et al. Síndrome de Burnout em profissionais de Enfermagem no contexto da Atenção Básica. **Revista eletrônica acervo saúde**, n. 39, p. e2320-e2320, 2020. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2320 Acesso em: 02 Abril. 2024.

DE OLIVEIRA, Érica Andrade; FONTES, Janine Tavares. Síndrome de burnout e o profissional de saúde Burnout syndrome and the healthcare professional. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 3, p. 13505-13520, 2021. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/31639 Acesso em: 19 Abril. 2024.

DE OLIVEIRA, Isabela Kelly et al. A identificação de fatores que influenciam aocorrência da Síndrome de Burnout em servidores públicos de uma Instituição de Ensino Federal. **Brazilian Journal of Business**, v. 2, n. 3, p. 2084-2107, 2020. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJB/article/view/13349 Acesso em: 10 Maio. 2024.

DE SOUSA, Camila Natália Santos et al. Análise do estresse ocupacional na enfermagem: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 52, p. e3511-e3511, 2020. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3511 Acesso em: 11 Abril. 2024.

DI TOMMASO, Mayara da Silva Ferreira; DE OLIVEIRA MUNIZ, Caroline; GUTIERREZ, Denise Machado Duran. CONTEXTUALIZAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ANESTESIOLOGISTAS. **BIUS-Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia**, v. 39, n. 33, p. 1-8, 2023. Disponível em: https://www.periodicos.ufam.edu.br/index.php/BIUS/article/view/12603 Acesso em: 14 Abril. 2024.

Dos Santos BL, Chaves AF, Veras VS, Sousa LB, Frota NM, Nogueira DM. Síndrome de Burnout entre profissionais de enfermagem. Enferm Foco. 2022;13:e-202240ESP1. Disponível em: https://doi.org/10.21675/2357-707X.2022.v13.e-202240ESP1 Acesso em: 09 Maio. 2024.

FERREIRA, Maria Clara Leandro; SILVA, Silmar Maria; SOUZA, Sandra. Estresse e burnout em enfermeiros da emergência de um hospital referência em urgência e trauma. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 12, 2022. Disponível em: http://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/4413 Acesso em: 01 Maio. 2024.

GARCIA, Gracielle Pereira Aires; MARZIALE, Maria Helena Palucci. Satisfação, estresse e esgotamento profissional de enfermeiros gestores e assistencialistas da Atenção Primária à Saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, p. e03675, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reeusp/a/WtxT9fgVJ5fgnNDyCZqvCHC/?lang=pt&format=html Acesso em: 03 Abril. 2024.

GOIS, Daiane Fidelis et al. Síndrome de burnout em profissionais da saúde. **Revista Mato-grossense de Saúde**, v. 2, n. 1, p. 206-228, 2023. Disponível em: http://revistas.fasipe.com.br:3000/index.php/REMAS/article/view/263 Acesso em: 21 Abril. 2024.

GRAÇA, Caroline Camargo; ZAGONEL, Ivete Palmira Sanson. Estratégias de coping e estresse ocupacional em profissionais de enfermagem: revisão integrativa. **Espaç. saúde (Online).[Internet]**, v. 20, n. 2, p. 67-77, 2019. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/12/1046425/6rev-esp-para-saude-v2revisado-622-1145-1-ed.pdf Acesso em: 10 Abril. 2024.

HORTA, R.L. et al. O estresse e a saúde mental de profissionais da linha de frente da COVID19 em hospital geral. J. bras. psiquiatr. 70 (1) • Jan-Mar 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/3wN8kZGYJVd3B4tF6Wcctgs/?lang=pt Acesso em: 03 Abril. 2024.

JUNIOR, Henor Vatson Heler; DE PLANEJAMENTO, Assessoria. Conselho Federal de Enfermagem. **Endereço eletrônico: henor. junior@ cofen. gov. br**. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2023/11/Publicacao-Diario-Oficial-Resolucao-728-2023.pdf Acesso em: 22 Abril. 2024.

LIMA, Eliane Serafim; DOS SANTOS CAVALCANTE, Raquel. Sindrome de burnout no profissional enfermeiro durante a pandemia de covid-19 Burnout syndrome in the nurse professional during the covid-19 pandemic. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 4, p. 15023-15029, 2021. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/32783 Acesso em: 03 Maio. 2024.

NOBRE, Daniela Filipa Rocha et al. Avaliação do burnout em enfermeiros de um serviço de urgência geral. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 1457-1463, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/4rQP5HMBRPs6SYsQSxqNmJM/?lang=en Acesso em: 01 Maio. 2024.

PERNICIOTTI, Patrícia et al. Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde: atualização sobre definições, fatores de risco e estratégias de prevenção. **Revista da SBPH**, v. 23, n. 1, p. 35-52, 2020. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1516-08582020000100005 Acesso em: 02 Abril. 2024.

PORCIUNCULA, Alice Mariz; VENÂNCIO, Sandra Aparecida; SILVA, Cosme Marcelo Furtado Passos da. Síndrome de Burnout em gerentes da Estratégia de Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 1555-1566, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/340467020_Sindrome_de_Burnout_em_gerentes_da_Estrategia_de_Saude_da_Familia Acesso em: 10 Maio. 2024.

QUEIRÓS, Cristina et al. Personalidade, ansiedade e vulnerabilidade ao burnout em enfermeiros: Um estudo comparativo Portugal/Espanha. **Revista ROL Enfermeria, vol. 43, nº1, Suplemento Digital**, 2020. Disponível em: https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/125546/2/376590.pdf Acesso em: 01 Maio. 2024.

SANTANA, Lucas Carvalho; FERREIRA, Lúcia Aparecida; SANTANA, Lenniara Pereira Mendes. Estresse ocupacional em profissionais de enfermagem de um hospital universitário. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20180997, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/LCY7SMyHSJ6k8FWrG6GGVGn/?lang=pt Acesso em: 03 Abril. 2024.

SANTOS, Bianca Leslie Feitosa Dos et al. Síndrome de burnout entreprofissionais de enfermagem. **Enferm. foco (Brasília)**, p. 1-7, 2022. Disponível em: https://conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/2276 Acesso em: 22 Março. 2024.

SANTOS, Luciana Soares Costa et al. Wanda de Aguiar Horta: revisão histórica e influência científica no período de Consolidação da Enfermagem como Ciência no Brasil, 1960 a1999.

Research, Society and Development, v. 11, n. 12, 2022. Disponível em: https://repositorio.usp.br/item/003127556 Acesso em: 22 Março. 2024.

SILVA, Kézia Katiane Medeiros et al. Fatores desencadeantes da síndrome de burnout em enfermeiros. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 13, n. 2, p. 483-490, 2019. Disponível em: file:///C:/Users/Cliente/Downloads/wandenf,+Art+04.+235894+RI+PT+ok.pdf Acesso em: 12 Maio. 2024.

SIMONETTI, Marta; AQUEVEQUE, Ana María Vásquez; ALEJANDRA GALIANO, María. Ambiente, carga laboral y burnout en enfermeras de hospitales públicos de Chile. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, p. e20200521, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reeusp/a/BGrfgw3jRTcvvRVhYwZC7fG/?lang=es Acesso em: 01 Maio. 2024.

SOFOLOGIA, Maria; EFSTRATOPOULOU, Maria; DUNN, Thomas. Predição da síndrome de burnout em profissionais de saúde mental gregos. **Revista de pesquisa em serviço social** , v. 1, pág. 142-149, 2019. Disponível em: https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/01488376.2018.1480556 Acesso em: 17 Abril. 2024.

SAUANE, Sónia Marisa Freixeda; MAGALHÃES, Carlos Pires. Burnout em enfermeiros do serviço de urgência médico-cirúrgica após a pandemia COVID-19. **Revista de Enfermagem Referência**, p. 1-11, 2023. Disponível em: https://doaj.org/article/6eac43d030454b59a00852facc2c4ba8 Acesso em: 10 Maio. 2024.

VILAR, Mariana Vieira et al. Sofrimento moral dos enfermeiros oncologistas: um olhar a partir da perspectiva dos funcionamentos. 2023. Disponível em: https://www.bdtd.uerj.br:8443/handle/1/21862 Acesso em: 20 Abril. 2024.